

o verde-oliva

Gabinete do Ministro do Exército
Assessoria de Relações Publicas

Brasília, 10 Jan 79 — N.º 34



sinal verde

EXÉRCITO SOCORRE POPULAÇÃO

Por ocasião de recente inundação no Vale do Itajaí (Santa Catarina), particularmente em Blumenau, o Grupamento Leste Catarinense, sediado em Florianópolis, providenciou todo socorro possível à população atingida, inclusive deslocando tropas de Joinville para esse fim. A ação do Exército permitiu o salvamento de vidas e bens materiais, a retirada dos flagelados e o controle do trânsito e do sistema de transporte local.

TURMA BATALHÃO ITAPIRU

A redação de "O Verde-Oliva" agradece o convite recebido e cumprimenta os Aspirantes-a-Oficial R-2 da "Turma Itapiru", do 16.º BI Mtz, de Natal — RN, pela sua festa de formatura.

SOFRIMENTO EM CUBA

"Com seus 9,5 milhões de habitantes, Cuba é hoje um gigantesco campo de trabalho escravo, onde Fidel Castro faz o que quer, com as bênçãos e a aprovação dos seus patrões soviéticos". Quem declara isso é **Jack Skelly**, ex-assessor de imprensa do ditador cubano. Ele afirma que a situação do cidadão cubano de hoje é muito pior do que há 20 anos atrás, quando Castro subiu ao poder e traiu os ideais que inspiraram a revolução cubana. (Jornal "O Estado de São Paulo" — 31-12-78).

CIGS PROMOVE MARATONA DO "GUERREIRO DE SELVA"

Com o objetivo de congraçar militares do CIGS e Oficiais e Sargentos de outras OM, da guarnição de Manaus, possuidores do Curso de Operações na Selva, e despertar a audácia, resistência e espírito de sacrifício, inerentes aos "Guerreiros de Selva", o Centro de Instrução de Guerra na Selva promoveu, em dezembro último, uma maratona de 62km, com partida da Base de Instrução n.º 1, na AM-010, e chegada no Quartel, sede do CIGS.

Participaram da maratona: 5 oficiais, 4 sargentos e 13 soldados. O vencedor da prova foi o soldado **Francisco Melo da Graça**, com o tempo de 6h3min, tempo este que foi homologado como recorde da maratona do "Guerreiro de Selva".

Bem-vindos, Novos Soldados!



1979: iniciamos mais um Ano Novo, onde renovam-se as esperanças, trocam-se cordialidades e reiteram-se as velhas amizades alicerçadas ao longo dos anos.

No âmbito de nosso Exército, a movimentação é bastante expressiva. Em todas as organizações há gente nova: novos comandantes, oficiais e sargentos que concluíram cursos, outros transferidos por motivo de promoção e, principalmente, os novos soldados que vêm integrar por um ano a Força Terrestre. Particularmente para vocês, cerca de 150 000 jovens que vêm prestar o seu serviço militar, damos as nossas boas-vindas a esta grande família — o Exército de Caxias. Temos certeza que o seu serviço será profícuo ao Brasil, como também sabemos que esse período será muito útil e importante para a vida de todos vocês. No nosso Exército, o homem vale por aquilo que faz ou deixa de fazer. Ele é a peça principal, e como tal, motivo de especial atenção. Todos são absolutamente iguais perante os regulamentos militares, independente de nível cultural, social ou econômico. As oportunidades de acesso na carreira são abertas a todos, quer na prestação do chamado serviço militar inicial, quer no prosseguimento para aqueles que assim o desejarem. Tudo depende, apenas e exclusivamente, do mérito e da vontade de cada um. A caserna é uma grande escola de civismo, de amor à Pátria, à responsabilidade e ao trabalho. Aqui tudo é feito em equipe. O trabalho de grupo assume papel importantíssimo, seja no cumprimento das tarefas mais simples, seja na execução de complexas manobras militares, com armamentos e comunicações sofisticados. No Exército todo mundo é importante: do Soldado ao General, cada um tem a sua tarefa indispensável para a conquista do objetivo comum.

Desde o seu nascimento espontâneo, na expulsão dos invasores estrangeiros durante a colonização, nas Batalhas de Guararapes, que o nosso Exército vem sendo uma invencível instituição a serviço da Pátria.

Todo ano se processa a substituição do efetivo variável, como numa grande corrida do facho, em que uma turma, após dar tudo de si, passa o facho para a nova equipe, que se torna depositária e guardiã de todas as tradições e glórias de nossa história.

E, agora, chegou a vez de vocês! Soldados da fronteira, soldados das grandes cidades, atiradores dos Tiros de Guerra, soldados de todos os quartéis de nosso Brasil: Sejam Bem-vindos!... E dêem tudo de si, para que no final do ano possam dizer adeus, e retornar aos seus lares, como cidadãos ainda mais úteis, ao convívio de suas famílias, com a satisfação do Dever Cumprido!

COLÔNIA DE FÉRIAS

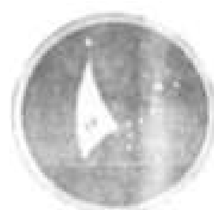


A Colônia de Férias promove o convívio de crianças em atividades educativas e recreativas. A participação do Exército tem sido significativa, estimulando o espírito cívico e desportivo dos colonos.



ATUALIDADES

O EXÉRCITO E A COMUNIDADE



O 4º Batalhão de Polícia do Exército (Olinda — PE) realizou com muito sucesso os I Jogos Estudantis de Olinda, no final de 1978. Participaram 21 estabelecimentos de ensino, da rede oficial e particular de Marim dos Caetés.

A competição reuniu cerca de 1 100 estudantes dos 1º e 2º graus que disputaram diversas modalidades de esportes, numa perfeita integração entre as comunidades civil e militar da histórica cidade pernambucana.



Na foto, momento em que o Ten Cel **Guilherme**, Cmt 4.º BPE, entregava o troféu a um dos atletas do colégio campeão.

OLIMPÍADA ESTUDANTIL



Durante a última quinzena do mês de novembro, o Comando do 14º BI Mtz realizou a III Olimpíada Estudantil da Bandeira, que reuniu mais de 1 000 estudantes de grande número de colégios dos municípios do Recife e Jaboatão, em disputa de várias modalidades de desportos coletivos.

Digno de registro foi o esmero na apresentação de todas as representações, bem como as inúmeras demonstrações de disciplina e espírito de competição dos atletas, além da confraternização entre militares, professores e estudantes. Grande público prestigiou a realização dos Jogos, particularmente as solenidades de abertura e de encerramento que contaram com a presença de autoridades civis e militares.

Departamento de Ensino e Pesquisa

DEE



Criada pela Lei nº 2 581, de 25 Ago 56, a Comissão de Desportos do Exército (CDE) passou a integrar a Diretoria de Especialização e Extensão (DEE), a partir de 14 Jan 76. Historicamente, seus primórdios remontam à antiga Liga Militar de Futebol, instituída em 1915 e, cinco anos após, transformada na Liga de Sports do Exército, cujas atividades prolongaram-se até os idos de 1947. Nesse ano, surgiu o Departamento de Desportos do Exército (DDE), substituído mais tarde pela atual CDE que, ao longo de sua operosa existência, permaneceu subordinada à Secretaria-Geral do Ministério da Guerra (1956), à Diretoria de Assuntos Especiais, Educação Física e Desportos (1973) e, por fim, à DEE (1976), cujo Diretor exerce, cumulativamente, a função de Presidente da Comissão. Dentre suas finalidades institucionais, expressas pelo R-170, sobressaem a de planejar, dirigir, coordenar e incentivar a prática dos desportos no Exército, juntamente com a de selecionar e treinar as equipes que deverão representá-lo nas mais diversas e significativas competições de âmbito externo. Durante o ano de 1978, foram vários os certames ou eventos desportivos em que atuou a CDE, seja como entidade promotora e organizadora, seja como elemento participante e representativo de nossa Instituição. Segue-se o resumo de tais atividades:

Março: VIII Corrida Rústica "31 de Março", patrocinada pelo CEFAN, no Rio de Janeiro; — Concurso Hípico Nacional Oficial, em São Paulo;

Abril: — XIV Campeonato de Pentatlo Militar das Forças Armadas, em Belo Horizonte/MG; — IX Campeonato de Tênis das Forças Armadas, em Fortaleza/CE; — Hipismo — Concurso de Salto Internacional, em Brasília/DF;

Maio: — III Campeonato de Orientação do Exército, em João Pessoa/PB; VII Campeonato de Pentatlo Militar da UDMSA, no Chile; — II Campeonato de Paraquedismo das Forças Armadas, em João Pessoa/PB; — XI Campeonato de Futebol das Forças Armadas, no Rio de Janeiro/RJ; — Hipismo — Concurso de Salto Nacional, em Porto Alegre/RS.

Junho: — VI Campeonato de Orientação das Forças Armadas, em Curitiba/PR; — Hipismo — Concurso de Adestramento Nacional Oficial, em São Paulo/SP e Concurso de Salto Internacional, em Juiz de Fora/MG.

Julho: — VI Campeonato de Orientação das FA, de 26 Jun a 6 Jul 78, em Curitiba — PR. (Campeão: Exército). XIII Campeonato de Judô das FA, de 24 a 29 Jul 78, em São Paulo — SP (Campeão: Exército, por equipe).

Agosto — XII Campeonato de Orientação do CISM, de 13 a 19 Ago 78, na cidade de Alden (Noruega) (Brasil: 10.º lugar).

Setembro — XIII Campeonato de Atletismo das FA, de 15 a 16 Set 78, no Rio de Janeiro. (Campeão: Exército, com 238 pontos).



Outubro — XXII Campeonato de Tiro do Exército, de 26 Out a 4 Nov 78, em Belo Horizonte, MG. (Campeã: Equipe do III Ex, com 7 926 pontos).

Novembro — XI Campeonato de Natação das FA, de 3 a 11 Nov 78, em Florianópolis, SC. (O Exército sagrou-se tri-campeão das FA, conquistando o troféu instituído pela Comissão Desportiva Militar do Brasil, definitivamente). XVII Campeonato de Tiro das FA, de 20 a 26 Nov 78, em Brasília, DF. (Campeão: Exército, com 12 200 pontos).

Dezembro — Prova de Natação do Dia do Marinheiro. (Exército, 2.º lugar).

1979 — ANO INTERN

PARTICIPAÇÃO



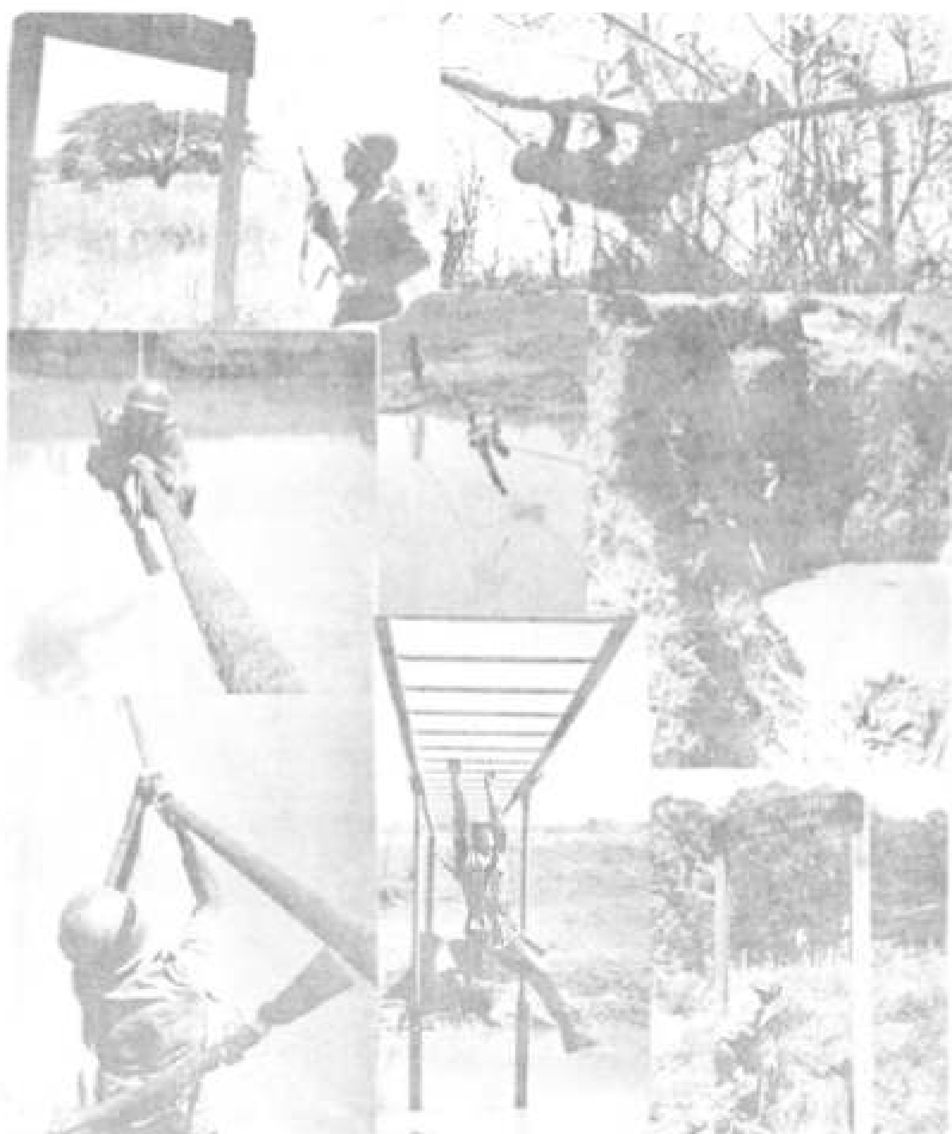
Grupo Humaitá

Pista de Combate no Grupo Humaitá — Cruz Alta — Marca Encerramento do Ano de Instrução

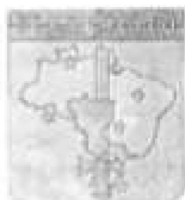
Com uma competição entre as Baterias, o 29º GAC — Grupo Humaitá — Cruz Alta — RS, encerrou o Ano de Instrução de 1978. A prova constou da passagem por vinte obstáculos na Pista de Combate "Brasil Acima de Tudo" e os resultados individuais e por equipe foram considerados amplamente satisfatórios.

O 29.º GAC — Grupo Humaitá é uma das mais tradicionais Unidades de Artilharia de nosso Exército, com 147 anos de existência. Destacam-se entre seus principais comandantes o Marechal **João Nepomuceno de Medeiros Mallet** (1.º comandante e filho do Patrono da Artilharia), Marechal **Floriano Peixoto** (2.º Presidente da República) e o Marechal **João Baptista Mascarenhas de Moraes** (Comandante da FEB nos campos da Itália).

A Unidade está sediada em Cruz Alta, RS, há 68 anos. Cruz Alta é também a Capital Nacional do Trigo.



Padroeira da Artilharia

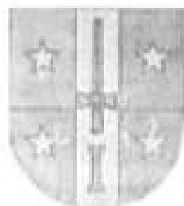




Realizou-se em 4 Dez 78, no quartel do 18.º GAC, sediado em Rondonópolis — MT, a cerimônia religiosa-militar da Entronização de Santa Bárbara, padroeira da Arma de Artilharia, naquele aquartelamento.

A imagem de Santa Bárbara foi doada pelo Comando da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar e a cerimônia foi prestigiada pelas mais altas autoridades civis e religiosas da cidade de Rondonópolis.

22.º BI Mtz



As comemorações do Dia do Soldado no 22.º BI Mtz (Barra Mansa, RJ) tiveram a participação de autoridades, centenas de familiares de soldados e cerca de dois mil alunos dos colégios da área, que abrilhantaram com sua presença e aplausos a solenidade, numa demonstração do excelente entrosamento entre o Exército e a comunidade local.



Exército Operacional — Exército de Brasil Potência

A criação da Seção de Instrução Especial através da Port 54-EME-Res, de 8 Dez 69, veio diversificar e atualizar a Instrução Militar na AMAN, aumentando ainda mais as condições de operacionalidade do futuro Tenente.

As instruções ministradas na SIEsp, de cunho eminentemente prático-objetivo e orientadas para o desempenho do futuro oficial, visam a aprimorar no cadete, qualidades, tais como: — capacidade na tomada de decisões importantes, por si mesmo, devido à semi-independência e descentralização das operações; — grande resistência física e mental, tendo em vista as limitações impostas pelo equipamento, apoio logístico e condições adversas do meio ambiente; — ajustamento psicológico para enfrentar as asperezas de uma guerra sem "front" definido; — capacidade de liderar pequenas frações, na selva, em montanha, terreno convencional e em ações de guerrilha e contraguerrilha.

Sem preocupação de formar "Cadetes Comandos", mas tão somente de dar um descortínio amplo e objetivo ao combatente moderno e, especialmente, aos líderes de pequenas frações dentro de uma realidade nacional e continental, a SIEsp cumpre seus objetivos ministrando os mais variados assuntos sob a forma de Estágios, em semanas de instrução integral e diluídas pelos diferentes anos das Armas, Serviços e Curso Básico, como segue:

Operações em Montanha — Para cadetes do 1º ano, na região do Parque Nacional do Itatiaia, visando a atingir, entre outros, os seguintes objetivos: — escalar montanhas de até 3.º grau de dificuldade; — planejar, comandar e atuar como patrulheiro em operações especiais, em montanha, sob condições de acentuada dificuldade e tensão.

Pequenas Frações em Operações na Selva — Para cadetes do 2º ano, já possuidores de uma bagagem de conhecimentos profissionais básicos, que os habilitem a acompanhar os trabalhos desenvolvidos no referido estágio. Este estágio visa a desenvolver no cadete conhecimentos que o habilitem a atuar na selva.

Operações com Características Especiais, em Condições Especiais de Ambiente — Estágio aplicado aos cadetes do 3º ano.

Entre os objetivos do estágio podemos citar a assimilação, por parte dos cadetes, de conhecimento que os capacitem a planejar e comandar operações de pequenas





frações, utilizando-se dos mais variados meios de transporte e de apoio à missão.

Após terem sido orientados no trabalho com aeronaves, embarcações fluviais e viaturas blindadas de transporte de pessoal, os cadetes passam a cumprir missões que utilizem tais meios.

Assim, planejam e executam operações helitransportadas, fluviais, motorizadas, de segurança de comboio e a pé.

Com o apoio do 3.º EMRA, unidade da FAB sediada no Rio de Janeiro, os cadetes têm oportunidade de conduzir o tiro do AT-26 — Xavante, e do UH-1H em alvos diurnos e noturnos; e, ainda, utilizar-se do helicóptero em missões de infiltração, como transporte e apoio de fogo no objetivo.

Como coroamento do estágio, planejam e executam uma evasão em território inimigo, procurando o retorno às linhas amigas.

Defesa Interna — Ao final do período acadêmico, já de posse de um lastro de conhecimentos profissionais, após amadurecidos física e psicologicamente em diversos exercícios nos cursos e estágios anteriores, os cadetes realizam o Estágio de Defesa Interna e Contraguerrilha. Tal estágio visa capacitar o futuro oficial a atuar em operações contraguerrilha no meio rural, e a dotá-lo de condições de fazê-lo no meio urbano. Adestra-o, também, em comando e planejamento de pequenas frações no combate à guerrilha, em situação nacional, sob condições adversas e de acentuada dificuldade e tensão.

Os cadetes quando "estagiários" nos trabalhos da SIEsp, são empenhados não só como executantes, mas principalmente como futuros instrutores e líderes de fração, daí receberem conhecimentos sobre a montagem de exercícios com tais características onde são colocadas, em primeiro plano as medidas de segurança individual e coletiva da tropa e da população civil.



A SIEsp tem cooperado na montagem e condução, não só do Curso Básico de Paraquedista (1.ª Fase), ministrado na AMAN, como um Estágio de Mergulho aplicado aos cadetes do 2.º ano do Curso de Engenharia.

Assim, a SIEsp encontra um ambiente acadêmico bastante ativo e motivado para instruções dinâmicas e atuais, fruto do trabalho dedicado e cheio de entusiasmo em prol da formação dos futuros oficiais do Exército.

"Brasil acima de tudo"!

